

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola Estadual
de 1º grau do Núcleo II

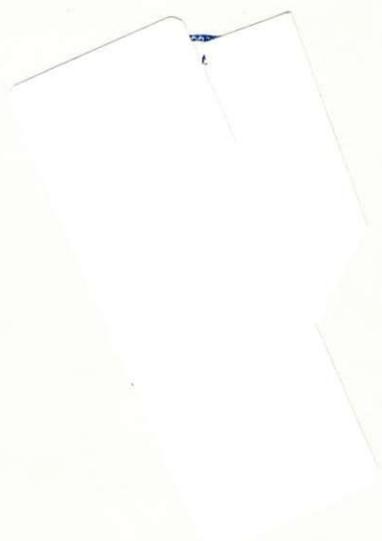
ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Sivaneide de Sá Figueiredo

IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS: V
CURSO: PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR
ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO
ESTAGIÁRIA: SIVANEIDE DE SÁ FIGUEIREDO



P E N S A M E N T O

"Como posso perder minha fé na justiça da vida,
quando os sonhos dos que dormem num colchão de penas *
não são mais belos do que os sonhos dos que dormem no*
chão".

Gibran.

Í N D I C E

01. OBJETIVOS

02. INTRODUÇÃO

03. DESENVOLVIMENTO

04. CONCLUSÃO

05. ANEXOS

5.1 FASE DE OBSERVAÇÃO

5.2 FASE DE PARTICIPAÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO



OBJETIVOS

01. Relatar todas as atividades desenvolvidas no período do pré-estágio supervisionado de supervisão escolar.

02. Participar ativamente de todas as atividades da escola* e vivenciando os fatores que interferem no processo da* Supervisão Escolar.

03. Promover uma maior integração no ambiente de trabalho,* para um maior rendimento no Processo ensino-aprendiza-* gem.

INTRODUÇÃO

Diante das exigências do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, habilitação em Supervisão Escolar, ministrado pela Universidade Federal da Paraíba, se faz necessário a realização de um pré-estágio prático, * como complemento do referido Curso.

O relatório tem como objetivo, relatar todas as atividades realizadas no período do pré-estágio na Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo * Habitacional II.

O estágio supervisionado é de grande importância, porque leva o ** educando a aplicar seus conhecimentos teóricos na vida prática, proporcionando um contato direto com o seu futuro profissional.

Permite que o aluno adquira uma linha de trabalho sistematizado, * desenvolvendo nele suas potencialidades, despertando o senso crítico e estimulando a criatividade, reduzindo assim a insegurança inicial do ** recém-formado.

DESENVOLVIMENTO

No decorrer do pré-estágio, que foi realizado na Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo Habitacional II, no período de observação e participação, analisei a Estrutura Física e Funcional da Escola e Comunidade: Os aspectos sócio-econômicos (Escola / Comunidade) como também, a situação * ensino-aprendizagem.

Em minha linha de trabalho com relação a comunidade foi realizadas entrevistas com a Administradora Escolar, professores, alunos e com * os pais, e uma pesquisa envolvendo todos os aspectos com a Comunidade.

A fase de experiência, observação e participação realizada na Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo Habitacional II, que fica localizada * no Perímetro Irrigado de São Gonçalo - Sousa - PB.

Mantendo contato com a Escola e a Comunidade, a fim de tomar conhecimento de como a Escola de modo geral vê os componentes do sistema social, e como estes veem a Escola, em outras palavras, qual o sentimento * de um em relação ao outro.

Foi uma questão essencial, mas não bastante, pois mais importante ainda é buscar, corrigir, os aspectos apontados como negativos ou não* satisfatórios, obtidos nessas experiências.

A Escola e a Comunidade precisa abrir mais espaços para: Artes,* Comunicação, recreação e procurar se integrar, a fim de realizar um trabalho de maior aproveitamento.



CONCLUSÃO

Ao término do meu estágio supervisionado posso afirmar, que é de suma importância, pois dá oportunidade de sentir se realmente *tenho capacidade de por em prática todo conhecimento teórico.

Minha maior preocupação foi aproveitar ao máximo deste pé-estágio, procurando explorar tudo que dependesse de meus conhecimentos dentro do limitado campo. Por outro lado o trabalho realizado* junto a orientadora do pré-estágio, só contribuiu para a pouca experiência que tinha. Aprendi muito, porque contactei de forma direta com profissionais com certas experiências, e com o apoio dos **mesmos deparei-me com diversos problemas e constatei que isto dificultam um melhor aproveitamento com relação a aprendizagem.

Obtive claramente uma visão real no que diz respeito a minha* profissão, bem como a importância e o papel do Supervisor Escolar* no contexto sócio-político atual.

A N E X O S

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE DE OBSERVAÇÃO DO
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

FASE DE OBSERVAÇÃO

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

01. Nome da Instituição.

Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional II

02. Localização.

Núcleo Habitacional II - São Gonçalo - Sousa-Pb.

03. Dependências do prédio

Dependências	Nº	Ocupadas	Ociosas
Salas de aulas	13	13	-
Cozinha	01	01	-
Secretaria	01	01	-
Banheiros	06	06	-
Auditórios	02	02	-
Depósito	01	01	-
Sala p/ professores	01	01	-
Sala p/ reuniões	01	01	-

04. Turnos de funcionamento.

Matutino, vespertino e noturno.

05. Total de alunos.

A Escola conta com 706 alunos regularmente matriculados.

06. Séries existentes.

Séries	Número de alunos	Turnos
1ª	175 Alunos	manhã
2ª	79 "	manhã/tarde
3ª	86 "	" "
4ª	62 "	" "
5ª	116 "	manhã/noite
6ª	72 "	tarde/noite
7ª	71 "	" "
8ª	45 "	" "

07. Administrador escolar (nome).

Francisca Elizabete Bernardino.

08. Supervisor(A) nome.

A Escola não tem Supervisor.



09. Corpo docente (total)

Nº DE PROFESSORES	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL
02	1º Grau completo
02	Técnico de Economia Doméstica
02	Logos II
09	Pedagógico
01	Lic. Curta em Ciências - incompleto
01	Lic. Plena em Pedagogia - incompleto
02	Lic. Plena em Letras - incompleta
01	Bacharelado em Matemática - incompleto
02	Lic. Curta em Ciências
03	Lic. Plena em História
01	Lic. Plena em Pedagogia
01	Lic. Plena em Letras
01	Comunicação Social
Total 28	

10. Pessoal de apoio

FUNÇÃO	Nº	TEMPO DE SERVIÇO
Merendeiras	05	Variam de 4 a 6 anos
Secretárias	04	Variam de 4 a 6 anos
Serventes	12	Variam de 4 a 6 anos
Assistente Social	01	02 anos

11. Serviços existentes (Funcionamento)

A Escola atualmente conta com a merenda escolar, feita pelas respectivas merendeiras e com uma pequena fonte de pesquisa que funciona na Secretaria, a mesma é bastante frequentada pelos alunos, quando necessário a pesquisa.

12. Entidades Educacionais (Funcionamento).

Na Escola não existe Entidades Educacionais.

13. Organograma (existência / adequação à realidade).

A Escola possui um organograma, mas eu não tomei conhecimento de sua existência, apenas a administradora falou que estava incompleto e que não sabia onde se encontrava. Pelo visto não se adequa à realidade escolar.

14. Currículo da Escola (Conhecimento)

O Currículo não está coerente com a realidade da clientela, mas* a equipe envolvida está sempre realizando debates, reuniões, *** questionários para que seja analisado e reformulado o mesmo, no* que for necessário.

DA COMUNIDADE

1º - A Comunidade está localizada no Núcleo Habitacional II, no Perímetro Irrigado de São Gonçalo - Sousa-Pb.

2º - Limites:

Ao Norte: Sousa

Ao Sul: Nazarezinho

A Leste: Núcleo Habitacional III

A Oeste: Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

3º - Líder Comunitário (Existência de organização comunitária/funcionamento).

A Comunidade do Núcleo Habitacional II, tem como líder comunitário o prefeito eleito democraticamente Sr. José Gomes de Lacerda, que está sempre à disposição das atividades da Escola e da Comunidade, não deixando de colaborar com os trabalhos da Caixa Escolar e o Círculo de Pais e Mestres, que é formado por professores e pais de alunos da referida Escola.

4º - Condições habitacionais.

A Comunidade se encontra em precárias condições habitacionais devido a várias casas apresentarem rachaduras e na maioria das famílias as casas são muito pequenas para o número de pessoas.

5º - Condições de saúde.

Existe na Comunidade um Posto de Saúde, com atendimento diário * de pequenos curativos, aplicações de injeções, atendimento médico, uma vez por semana. Em casos graves o cliente é conduzido para a cidade de Sousa. Para prevenir a Comunidade de doenças contagiosas, contamos com aplicações de vacinas. Também funciona na Comunidade um Posto de controle à natalidade.

6º - Assistência Educacional.

A Comunidade conta apenas com um estabelecimento de ensino que * atende do pré-escolar à 8ª série, com perspectivas de funcionar* em breve o 2º grau, para atender toda a Comunidade e vizinhança.

7º - Pesquisas de valores artísticos e culturais (Existência e aproveitamento dos mesmos pela Comunidade).

A Escola dispõe de um pequeno terreno, apropriado para o plantio de hortaliças, o mesmo é utilizado pelos alunos com a orientação dos professores, no plantio de coentro e cebola, sendo depois ** vendido na Comunidade por preço razoável e quando necessário utilizado na merenda escolar.

ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO (ESCOLA / COMUNIDADE)

A- Ocupação dos pais e renda familiar.

No trabalho dos irrigantes não existe uma renda fixa, tudo depende de uma boa colheita. Pois vê-se claramente a desigualdade social, enquanto alguns colonos plantam no período certo e seus produtos são bem ** vendidos, outros nem plantam e quando plantam seus produtos não são * bem vendidos. Toda Comunidade vive da agricultura, com exceção de alguns casos, em que os filhos trabalham como professores.

B- Constituição da família.

Na maioria da Comunidade, as famílias são numerosas, só os casados recentemente possuem poucos filhos.

C- Participação em associação.

Todos os irrigantes são sócios da Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de São Gonçalo - CAMISG - e se reúnem periodicamente para participarem da escolha da diretoria ou em caso especial, nas assembleias ordinárias ou extra-ordinária, dependendo das decisões que sejam necessário tomar. Ainda formam comissões para promoverem festas, e colaboram com a Caixa Escolar, etc.

D- Produção e consumo.

Os produtos básicos são: arroz, banana, tomate, feijão e milho, e estes produtos são comercializado uma grande parte e o restante é utilizado para o consumo familiar.

II- Situação ensino-aprendizagem (Entrevista com a administradora)

A- O currículo da Escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A Escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação ** dos mesmos?

R- O currículo não satisfaz as necessidades da clientela, mas a Escola tem se preocupado em reformalá-lo, pois já foram elaborados e enviados documentos à Secretaria da Educação, exigindo uma reformulação no mesmo.

B- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio econômicas e políticas dos educandos?

R- Sim, os planejamentos são feitos de acordo com as condições dos educandos.

C- A Escola tem sentido necessidades de uma reformulação quanto ao planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizado pela mesma?

R- Sim, todos nós sentimos esta necessidade, mas estamos trabalhando * com o intuito de reformularmos.

D- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos ? O que tem sido feito para diminuir essa problemática ?

R- Sim, a preocupação tem sido uma constante para estudar essa problemática, promovendo debates, encontros com pais de alunos e professores, a fim de encontrarmos uma solução para este grave problema.

E- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e Comunidade em relação à sistemática de trabalho desenvolvido pela Escola ?

R- É ótimo pois a Escola desenvolve um trabalho contínuo junto a Comunidade, onde todos participam.

F- Como é o relacionamento de Escola / Comunidade e vice-versa ?

R- Existe um bom relacionamento, uma vez que todos se interessam e participam ativamente das atividades desenvolvidas na Escola e na Comunidade.

G- Existe por parte da Comunidade Escolar e da Comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas * nas lutas por uma Educação Libertadora e de conscientização ?

R- Sim, pois no planejamento didático, elaboramos textos relacionados ** com os problemas sociais.

H- O que a Escola espera da Comunidade ?

R- A Escola espera poder continuar recebendo o apoio, a compreensão e a participação de todos da Comunidade em suas atividades.

I- Como a Escola poderia colaborar com a Comunidade ?

R- Levando a Comunidade a participar de todas as atividades existentes* na Escola.

J- Que mudanças a Escola sugere para serem feitas urgentemente pela Comunidade ?

R- Que os órgãos governamentais empenhem-se em dar mais assistência e manter planos em todas as Escolas rurais e urbanas.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE DE PARTICIPAÇÃO
DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

Roteiro Para Fase de Participação: (Escola X Comunidade)
1º Grau.

I- No Setor Administrativo.

- 1- Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual da Direção:
Não foi possível analisar o Plano de Ação da Direção, pois não existe, apenas tomei conhecimento do Plano Anual de 84, que a diretora se baseia por ele.

II- No Setor Teórico-Pedagógico.

- 1- Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.

A Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional II, não dispõe do trabalho de supervisão.

- 2- Análise dos Planos de Ensino (Por séries/Conteúdos).

Os professores não possuem plano de Ensino, com exceção de* um, mesmo assim, os objetivos não estão coerentes com o conteúdo.

- 3- Visita as salas de aulas.

Visitei as salas de aulas, por sinal assisti algumas aulas, logo senti que não havia um bom relacionamento entre professores e alunos, o clima era de autoritarismo, o aluno não * tem vez nem voz. Enquanto algumas turmas, a classe é pequena para o número de alunos, várias carteiras estão danificadas e as janelas quebradas, o que já é do conhecimento das* autoridades competentes, mas sem solução até o momento.

- 4- Aplicação de Questionários aos professores e alunos especificando a situação ensino-aprendizagem. Questionário aplicado aos professores:

- 1- Qual a importância que você acha em ser professor ?
- 2- Quais as dificuldades que você encontra na elaboração do ** Plano de Ensino ?
- 3- Quais as principais dificuldades que você encontra para ensinar seus alunos ?
- 4- Seus alunos sentem dificuldades na aprendizagem ? Quais ?
- 5- Que sugestões você daria para que melhorasse em seus alunos as dificuldades apresentadas ?

ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Os professores se acham importantes, desde o momento que lutam e contribuem na medida do possível para o desenvolvimento* sócio, econômico e político do Brasil. Mesmo encontrando dificuldades para realizar seu trabalho como: Seleção de conteúdos para adequar à realidade da clientela em seus planos de ensino, enfrentando também a mau preparação na 1ª fase do 1º Grau, causando assim um fracasso na leitura, escrita, interpretação e para * que estas dificuldades sejam supridas, os professores forneceram algumas sugestões:

- . Contratação de professores comprometidos com a Educação;
- . Melhor remuneração salarial;
- . Recursos materiais;
- . Maior integração Escola e Comunidade.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Por quê você estuda ?

2- Você gosta de estudar ? Por quê ?

3- O que vocês acham dos seus professores ?

4- O que você quer ser futuramente ?

5- O que você espera da Escola ?

ANÁLISE DAS RESPOSTAS

A maioria dos entrevistados, estudam para conseguir um bom trabalho, enquanto que, a minoria disse que não quer ser analfabetos, querem ter um certo nível de conhecimento e realmente gostam de estudar, coisa que poucos revelaram, pois para eles os professores geralmente são autoritários, e isto desestimula bastante, até o sonho de crescer e ser alguém futuramente é apagado. Alguns* gostariam de ser professor, enquanto que outros vão mais além, querem ser médico ou engenheiro, e esperam que a escola trabalhe sério com o intuito de prepará-los para enfrentar este desafio.

5- Realização de reuniões pedagógicas.

Pauta da reunião

Local - Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo Habitacional II.

Data - 05, 06 de 1.986.

Responsáveis pela reunião - Pré-estagiárias de Supervisão Escolar.

Objetivos - Conscientizar os pais da importância do acompanhamento de seus filhos dentro da Escola em relação ao aproveitamento e rendimento do processo ensino-aprendizagem.

Participantes -

I - Professores da Escola;

II - Pais dos alunos;

III- Pré-estagiárias de Supervisão Escolar.

Assuntos a serem discutidos

I - Objetivos e importância do trabalho, das estagiárias na Escola.
(30 minutos)

II - Interesse dos pais para acompanhar seus filhos nas atividades *
escolares (30 minutos)

Metodologia utilizada

I - Discussões

II - Debates

III- Palestra participativa

IV - Técnica recreativa (Cadeira vazia)

Conclusão

Cheguei a conclusão, de que a reunião foi bastante proveitosa, pois adquirei subsídios necessários para a definição do trabalho a ser executado na Escola e Comunidade.

Houve um bom relacionamento e muito diálogo entre todos os * participantes, facilitando assim meu trabalho e aumentando nossa *** aproximação.

6- Elaboração do Plano de Ação para o Estágio Supervisionado.
Passos básicos para mantagem do Plano de Ação Pedagógico.

I- IDENTIFICAÇÃO

A- Título- Plano de Ação para o estágio supervisionado de Supervisão Escolar.

B- Localização - Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo Hab. II.

C- Período de execução - Agosto a novembro de 1.986.

D- Responsabilidade - Alunas estagiárias de Supervisão Escolar:

SIVANEIDE DE SÁ FIGUEIREDO

MARGARETE ERBICH DE SOUSA

JUSTIFICATIVA

De acordo com a fase de observação e participação que fizemos na Escola Estadual de 1ª Grau do Núcleo Habitacional II, no período do pré-estágio supervisionado de Supervisão Escolar, passaremos a elaborar este Plano de Ação no qual apresentaremos atividades que serão postas em prática no decorrer do nosso estágio, com o desejo desenvolvermos um trabalho com liderança e dinamismo.

III - OBJETIVOS

A- Gerais

Conhecer a realidade da Escola e Comunidade, no que se refere as principais deficiências existentes, e na medida do possível procurar meios para solucioná-los.

B- Específicos

- Analisar o organograma da Escola para se fazer uma * reformulação.
- Manter contato com os professores para conhecimento* do rendimento escolar dos alunos.

IV- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA														
		AGOSTO			SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		1ª S	2ª S	3ª S	1ª S.	2ª S.	3ª	4ª	1ª S.	2ª S.	3ª	4ª	1ª S.	2ª S.	3ª	4ª
-Conversa com o administrador escolar e professores para uma reformulação no* orgagograma.	=Reorganizando o organograma de Escola, colocando as partes inexistentes, dando nova estrutura.	X	X	X												
-Conversa informal com os professores, sobre a metodologia do ensino-aprendizagem.	-Realizando treinamento** com professores para melhorar os métodos de ensino.				X	X	X	X								
-Identificar os hábitos * higiênicos, considerando os como meios de conservação da saúde	-Organizando mural com ** gravuras referentes a conservação e asseio do corpo.								X	X	X					
-Discutir os assuntos mais importantes no tocante Escola e Comunidade.	-Visitando a Comunidade * para verificação do nível de engajamento existente* entre a Escola e Comunidade											X	X	X	X	X

V- Avaliação

Nossa avaliação ^é contínua, através de nossos encontros, debates, entrevistas, visitas, procurando dar ênfase ao traba-**lho, de forma que venha beneficiar a todos.

←

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

1. Qual a importância da Escola na Comunidade ?
2. Você ajuda seus filhos nas tarefas de casa ?
3. Como você se utiliza do trabalho de seus filhos, sem prejudicá-los na Escola ?
4. A família é satisfeita com a função que ora desempenha ?
- 5- O que você espera do estudo de seus filhos ?



ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Todos acham que a Escola tem uma importância fundamental, pois é através dela que seus filhos se educam e se preparam para a vida futura, mesmo não sendo possível na maioria das famílias, ajudar seus filhos nas tarefas escolares por serem analfabetas.

O trabalho é controlado se o aluno estuda pela manhã trabalha no período da tarde e vice-versa, mas esta vida agrada apenas a minoria, pois ao completarem 18 anos, logo emigram para as grandes metrópoles.

Para os pais, uma esperança para os que ficam e continuam estudando, e serem amanhã um exemplo de sabedoria e de ajuda financeira.

Em minhas visitas a Comunidade e pela reunião realizada, pude sentir que há pouco entrosamento com a Escola, dificultando o relacionamento entre os membros da Escola e provavelmente prejudicando o rendimento escolar, com algumas reprovações e desistências.

SUGESTÕES

. União seria o ponto fundamental, para que assim houvesse entrosamento entre a Escola e Comunidade.

. Para que o processo ensino-aprendizagem mantivesse um ** bom rendimento, é necessário um trabalho em conjunto, onde todos tivessem compromisso com a Educação.

. Desenvolver métodos apropriados para alcançar maior índice de rendimento no processo ensino-aprendizagem.